

## Capital S/A

SAMANTA SALLUM  
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota”  
Madre Teresa de Calcutá

## Distrito Federal é destaque no ranking da Abad

O setor atacadista e distribuidor do Distrito Federal registrou crescimento de 18% em 2022, de acordo com o ranking Abad/NielsenIQ, divulgado ontem pela Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores, em parceria com a consultoria NielsenIQ. O Grupo Dia a Dia lidera o ranking no DF e está em primeiro lugar entre os Top 10 da região Centro-Oeste. Com faturamento de R\$ 4,48 bilhões, também ocupa a terceira posição entre os dez maiores do país na modalidade atacado de autosserviço, sendo a única empresa do DF no ranking nacional.

**R\$ 11,34 BILHÕES**

Foi o valor total de faturamento do setor em 2022

### Empresas

A NJF Indústria e Comércio, com faturamento de R\$ 1,12 bilhão, é a segunda maior do DF e a quarta da região Centro-Oeste. Destaca-se também a empresa Condor Atacadista (R\$ 968,6 milhões), terceira colocada no DF e sexta classificada entre os TOP 10 da região.

### Maior representatividade

O estudo realizado pela Abad também mostrou que o Distrito Federal tem o maior número de empresas participantes no Centro-Oeste — 55 de um total de 105 de toda a região.

SindiAtacadista/Divulgação



Goiás, Norte e Nordeste do país. Ficamos felizes com a conquista dos nossos empresários”, afirmou Álvaro Silveira Jr., presidente Sindiatacadista-DF.

### Expectativa de expansão

“Os números mostram que o setor no DF está em pleno crescimento e reforçam que a forma que temos atuado está sendo assertiva. Nossa expectativa é de mais crescimento nas vendas, buscando mercados externos, principalmente nos interiores de



### Frente Parlamentar do Comércio Internacional

Foi lançada ontem, no Palácio do Itamaraty, a Frente Parlamentar Mista do Comércio Internacional e do Investimento (FrenCOMEX). A presidência será do dep. Da Vitória (PP/ES) e a vice-presidência do Senador Nelsinho Trad (PSD/MS). O secretário de Relações Internacionais do GDF, Paco Britto, participou do evento a convite do ministro de Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira. Paco foi recebido também pela secretária-geral das Relações Exteriores, Maria Laura da Rocha. Não há parlamentar do DF na Frente.

### Bancada do DF no Senado apoia Sesc e Senac

Os três senadores pelo Distrito Federal, Damara Alves (Republicanos), Izalci Lucas (PSDB) e Leila Barros (PDT) receberam do presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, uma nota técnica sobre os artigos 11 e 12 do PLV 09/23, que remanejam 5% dos recursos do Sesc e do Senac para a Embratur.

O documento demonstra os prejuízos que podem ser causados caso a matéria seja aprovada como está.



Fecomércio/Divulgação

### Mobilização

“O apoio dos nossos senadores é de extrema importância para o Sistema Comércio no DF e no Brasil. Estamos expandindo cada vez mais nosso atendimento à população. Não é justo interromper esse processo, penalizando usuários e trabalhadores do Sesc e do Senac”, afirmou Aparecido.

### Troféu Casa do Candango 2023

Para arrecadar fundos em prol de crianças carentes, a Casa do Candango e a Shine Produções promoveram um almoço beneficente no último sábado (6). Realizado no Coco Bambu, o evento homenageou as mulheres pioneiras de Brasília. Na ocasião, a vice-governadora Celina Leão foi quem entregou os prêmios. Letinha Brito foi uma das homenageadas com o Troféu Casa do Candango 2023. “Me sinto muito honrada por receber o prêmio e ser reconhecida por fazer parte da história de Brasília”, conta a matriarca da Família Pinheiro de Brito. A família fundou em 1960 a Pinheiro Ferragens, que tem hoje como CEO, Janine Brito, filha de Letinha.

Carlos Ramos/Divulgação



### Show especial e gratuito

Em homenagem ao Dia das Mães, Ivan Lins e Beto Dourah sobem ao palco, hoje, na Praça Central do Pátio Brasil Shopping, a partir das 18h30, e prometem emocionar os corações com um repertório cheio de músicas que marcaram e marcam, até hoje, as carreiras de sucesso dos artistas cariocas. Beto atualmente mora em Brasília.



**EDUCAÇÃO /** Encontro entre representantes do Sinpro e do GDF sinalizou que as negociações continuam abertas. O governo vai avaliar ponto a ponto as reivindicações apresentadas pela categoria, que realiza, hoje, nova assembleia em frente à antiga Funarte

# Greve de professores continua

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Após mais uma rodada de negociações, o Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) fará assembleia hoje, a partir das 9h, na área da antiga Funarte. Enquanto isso, o governo do DF se compromete a analisar uma a uma a pauta de reivindicações da categoria. Há uma semana em greve, os docentes se reuniram com representantes do GDF na manhã de ontem. Após o encontro, a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, destacou que as negociações com a classe estão abertas. Para a categoria, o diálogo neste momento de paralisação é essencial. Uma decisão judicial proferida no último domingo determinou o retorno imediato dos professores às salas de aulas, sob pena de pagamento de uma multa diária de R\$ 300 mil.

Ao fim da reunião, Hélvia avaliou a conversa como positiva e destacou que o governo local, por meio do secretário de Orçamento, Planejamento e Administração, Ney Ferraz, que é o responsável pela questão orçamentária do DF, apresentou as dificuldades financeiras, nesse momento, para qualquer benefício extra à categoria. A secretária de Educação ressaltou o diálogo com o sindicato, que teve a compreensão das dificuldades de arrecadação que o GDF está passando.

Sobre as pautas apresentadas pela categoria, Hélvia ressaltou que foram ao menos 10 reivindicações para avaliação do governo. “Nós vamos, agora, discutir para ver qual é o impacto que isso representa. Eles (os professores) têm assembleia amanhã (hoje) e a gente continua aqui com o propósito de sensibilizar os professores

para retomarem às aulas, porque a negociação vai continuar”, enfatizou. A secretária afirmou que o governo vai avaliar cada um dos pontos apresentados pelo sindicato para ver onde será possível avançar nas tratativas.

A assembleia geral da categoria está marcada para às 9h30. Para manter a paralisação, os professores e orientadores das escolas públicas argumentam que os salários e a reestruturação da carreira do magistério público estão defasados. Segundo o Sinpro-DF, os educadores estão há oito anos sem reajuste salarial e, por isso, acumulam mais de 30% de perda inflacionária. O reajuste concedido de 18% pelo governador — de 6% em 6% em cada ano, até 2025 — é considerado insuficiente pela classe. Além disso, a categoria expõe a degradação das condições de trabalho.

Diretora do Sinpro-DF, Luciana Custódio enfatizou, após a reunião com o GDF, a importância de retomar as negociações com a categoria em greve. “É essencial para encontrarmos saída para esse impasse, porque não há construção de fim de greve, se não houver disponibilidade do governo de negociar”, disse. Luciana também comentou que, durante o diálogo, a categoria reiterou pontos importantes da pauta da reestruturação de carreira dentro de um processo que iniciou no fim de 2022. “O governo ficou de fazer alguns exercícios de impactos, e a expectativa é de que, na reunião da próxima quarta-feira, às 10h, já estejamos efetivamente com uma proposta para a categoria avaliar”, reforçou.

A reunião, que durou cerca de duas horas e não teve presença da imprensa, contou com o secretário de Planejamento, Ney Ferraz;

Ed Alves/CB/DA Press



Docentes de colégios como o Gisno aderiram à greve dos professores e orientadores educacionais por melhores salários

o secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha; e a secretária Hélvia Paranaguá, além da comissão de negociação do Sinpro-DF.

### Ação judicial

Na última quinta-feira, quando foi iniciada a paralisação, a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) ingressou com uma ação contra a greve, a pedido do governador Ibaneis Rocha (MDB). O pedido foi acatado pela Justiça. No entanto, o sindicato decidiu manter a paralisação. Questionada sobre a ação,

Luciana ressaltou que a Justiça segue o próprio rito. “Nós já entramos com o recurso, porque seguimos todos os procedimentos viáveis de divulgação e anúncio da assembleia, além dos pedidos de reunião negados. Nós formalizamos todo o processo e o histórico que antecedeu a greve”, destacou. A diretora do Sinpro-DF afirmou que a categoria aguarda o prazo do recurso. “Adiantamos que Justiça não acaba com a greve, o que acaba é uma proposta efetiva do governo para que a assembleia possa apreciar”, concluiu.

Júlia Eleutério/CB/DA Press



O Sinpro-DF se reuniu com o GDF para tratar pautas da categoria